



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

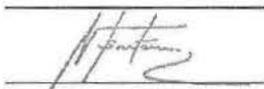
INDICAÇÃO NÚMERO 1675 /2020.

CÓPIA

AUTOR: Vereador e Presidente **TENENTE SANTANA**

Despacho: DEFERIDO

Araraquara, 08 MAIO 2020


Presidente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
Seção de Protocolo

12/05/2020 15:49:30 Gulchê: 027.964/2020 Processo: 000.003/2020
Nome: C.M.A. - IND. Nº 01675/2020
Distribuição: Chefe de Gabinete
Assunto: SOL PROVIDÊNCIAS

Indico ao Ser...

entrar em entendimentos com o setor competente, a fim de que seja analisada a possibilidade de permitir a reabertura gradual do comércio de Araraquara, a partir do dia 11 de maio, conforme propostas apresentadas pelo Sindicato do Comércio Varejista de Araraquara – SINCOMÉRCIO, Associação Comercial e Industrial de Araraquara – ACIA e Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares – SINHORES, que inclusive foram veiculadas na imprensa local.

A reabertura gradual do comércio parece razoável, considerando que Araraquara se mostra preparada para o combate à pandemia de *coronavírus*. A população já incorporou as medidas higiênicas, bem como o uso de máscaras de proteção no seu dia a dia e a estrutura hospitalar do Município foi reforçada, não havendo inclusive, sobrecarga no sistema de saúde local.

O Sincomércio sugere a abertura do comércio em grupos que abrir em horários alternados, com escala reduzida de funcionários, e, mesmo assim, com todos os cuidados de higiene e medidas para evitar aglomerações, conforme pode ser verificados nas publicações anexadas.

A Acia e Sinhores apresentaram o "Plano Facesp", elaborado pela Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, que inclusive, está em análise no Governo do Estado de São Paulo.

15:46:07/05/2020 003074 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO NÚMERO 1675 /2020.

Diante do cenário apresentado acima, acredita-se que é possível conciliar os cuidados necessários para evitar o aumento desenfreado dos casos de COVID-19 com uma retomada gradual e cuidadosa das atividades econômicas em Araraquara.

A paralisação quase que total de diversos ramos comerciais é motivo de grande apreensão dos empresários e população em geral, considerando-se a real possibilidade de um grande número de empresas “quebrarem” e acentuar ainda mais a taxa de desemprego, que já é altíssima.

Volto a frisar que as propostas de reabertura gradual do comércio são sérias, equilibradas e acompanham o cenário atual vivido pelo Município de Araraquara. O esforço dessas entidades merece todo o empenho do Poder Público Municipal junto ao Governo do Estado de São Paulo para que nossa cidade possa reabrir seu comércio de forma responsável, de acordo com o plano apresentado.

Araraquara, 07 de maio de 2020.

TENENTE SANTANA
Vereador e Presidente

ARARAQUARA

Buscar no ACidade ON...

**ESPECIAL
COVID-19**

PUBLICIDADE

Cotidiano

Sincomércio propõe medidas para reabertura gradual do comércio

Para a entidade, estabelecimentos seriam divididos em quatro grupos e abririam em horários alternados com escala reduzida

Da reportagem | ACidadeON/Araraquara

6/5/2020 17:14

 Ouvir: comércio propõe medidas para reabertura grad  0:00



Comércio fechado no centro de Araraquara (Foto: Amanda Rocha/ACidadeON)

Com objetivo de amenizar os impactos da crise econômica em meio à pandemia do novo coronavírus, o Sindicato do Comércio Varejista de Araraquara (Sincomércio) propõe medidas de segurança para a reabertura gradual dos estabelecimentos a partir de 11 de maio. Segundo o Sincomércio, as sugestões estão alinhadas com orientações das autoridades de Saúde e serão encaminhadas ao Poder Público.

Pela proposta, o comércio seria dividido em quatro grupos e abririam em horários alternados, com escala reduzida de funcionários. O Sincomercio destaca que haveria total respeito às normas de prevenção ao novo coronavírus e às orientações de distanciamento social e aglomerações, assim como de higiene pessoal, sanitização de ambientes, comunicação, monitoramento e abrangência.

PUBLICIDADE

"Estudos do nosso Núcleo de Economia já identificaram grandes prejuízos a empresários e trabalhadores do comércio araraquarense. A ideia é que as lojas e empresas abram gradativamente e em horários diferenciados. Posteriormente, isso se ampliará, até a total retomada das atividades econômicas e comerciais", explica Antonio Deliza Neto, presidente do Sincomercio.

FALA, PREFEITURA!

Procurada, a Prefeitura informa que o prefeito Edinho Silva (PT) se reunirá, como tem feito desde o início do isolamento social definido pelo decreto de calamidade pública, com as entidades empresariais para a definição das próximas medidas. "A decisão será tomada em conjunto com as diretrizes do Governo do Estado de São Paulo", diz por meio de nota.

Confira a íntegra da proposta para a retomada gradual das Atividades do comércio no município de Araraquara:

Breves Considerações:

Em decorrência do contexto da pandemia do coronavírus (COVID-19), o Governo do Estado de São Paulo, pelo Decreto nº 64.881/2020, e o Governo do Município de Araraquara, pelo Decreto nº 12.242/2020, instituíram medidas de quarentena com imposição de isolamento social e suspensão do atendimento presencial ao consumidor pelas empresas que exercem atividades consideradas não essenciais.

A paralisação quase que total das atividades comerciais das empresas que não são consideradas essenciais pelo Poder Público e a falta de amparo por medidas econômicas efetivas voltadas à manutenção dos empregos e à própria sobrevivência destas, a cada dia que passa, acarretam preocupante aumento no número de dispensas e de suspensões de contratos de trabalho, conforme comprovado por levantamento realizado pelo Núcleo de Economia do Sincomércio. A conclusão deste estudo revela que: "... de 24 de março a 22 de abril, 7,8% dos trabalhadores foram dispensados. As concessões de férias coletivas totalizaram 1,9% da força de trabalho, enquanto 12,8% estão usufruindo de suas férias individuais. Acordos de redução proporcional de jornada de trabalho e salários foram realizados com 4,1% dos trabalhadores, e 7,2% dos contratos de trabalho foram temporariamente suspensos."

Por outro lado, tanto o Governo do Estado quanto o Poder Executivo local sinalizaram que a partir de 11 de maio, após o período de restrições mais rígidas quanto ao funcionamento das empresas, serão implantadas medidas de reabertura gradativa do comércio e de prestadores de serviços, mantidas as determinações dos órgãos públicos competentes de saúde, segundo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Neste quadro, o Sincomércio defende a urgente reabertura do comércio de forma gradual com abrangência de todas as atividades - essenciais ou não - com observância das normas de prevenção ao coronavírus, bem como com respeito às medidas de distanciamento social pela edição de regras que impeçam a aglomeração de pessoas no interior das empresas e nos locais de maior concentração da população por toda a cidade, como, por exemplo, no transporte público.

Proposta:

Posto isso, o SINCOMERCIO propõe a adoção de medidas de reabertura das empresas, a partir de 11 de maio, com a fixação de regras de prevenção à saúde contra a disseminação do coronavírus, segundo os protocolos firmados pelo Governo do Estado, e a instituição de normas para funcionamento em horários alternados dos estabelecimentos comerciais no centro estendido de Araraquara:

1 - PROTOCOLO DO GOVERNO DE SÃO PAULO:

DISTANCIAMENTO SOCIAL

- Controle de número de acesso as lojas;
- Incentivar as vendas online para evitar aglomeração, atingindo também os clientes que não possam se deslocar até a loja física;
- Evitar atividades promocionais que possa gerar aglomerações nas lojas;

- Evitar aglomerações em caixas e sinalizar o distanciamento necessário (ex: desenhar círculos no chão, indicando a posição de cada cliente na fila);
- Implementar corredores de um fluxo só a fim de coordenar o fluxo dos clientes nas lojas*

HIGIENE PESSOAL

- Lembrar sobre a hora de lavar as mãos usando alarques (sem causar aglomeração); *
- Disponibilizar dispensadores de álcool em gel;
- Disponibilizar EPIs (luvas e máscaras) para os funcionários, sobretudo caixas e faxineiros. **

SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES

- Revisar os processos de abastecimento (carga e descarga), utilizando embalagens descartáveis e evitando o contato com entregadores;
- Disponibilizar produtos e tecnologias para desinfecção dos sapatos na entrada das lojas; *
- Proibir o uso de sacolas reutilizáveis.

COMUNICAÇÃO

- Distribuir comunicados pelas lojas que instruem os clientes sobre as normas vigentes no ambiente.

MONITORAMENTO

- Monitorar tempestivamente a quantidade de pessoas presentes dentro da loja.
- * quando houver possibilidade.
- ** ou somente de máscaras se não houver possibilidade da utilização de luvas.

2 - REABERTURA GRADUAL COMÉRCIO (A PARTIR DE 11/05):

Grupo 1 (horário normal de funcionamento)

- Comércio varejista de gêneros alimentícios
- Comércio varejista de carnes e pescados (açougues e peixarias)
- Comércio varejista dos feirantes
- Comércio varejista de frutas e verduras
- Comércio varejista de alimentos para animais e banho e tosa
- Comércio varejista de bebidas
- Comércio varejista de produtos farmacêuticos
- Comércio varejista de material médico-hospitalar científico
- Comércio varejista de material ótico
- Comércio varejista de materiais de construção
- Lavanderia
- Locação de veículos

Grupo 2 (de segunda-feira a sábado, das 9 às 15 horas):

- Comércio varejista de peças e acessórios para veículos
- Comércio varejista de equipamentos e suprimentos de informática
- Comércio varejista de material elétrico e aparelhos eletrodomésticos
- Comércio varejista de ferragens e ferramentas
- Comércio varejista de tintas e materiais para pintura
- Comércio varejista de vidros
- Comércio varejista de madeira e artefatos
- Comércio varejista de flores e plantas

Grupo 3 (de segunda-feira a sábado, das 10 às 16 horas):

- Comércio varejista de equipamentos de telefonia e comunicação
- Comércio varejista de material fotográfico e cinematográfico
- Comércio varejista de material de escritório e papelaria
- Comércio varejista de livros, jornais e revistas
- Comércio varejista de vestuário, calçado e afins
- Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
- Institutos de beleza, cabeleireiros e salões de barbeiros
- Comércio varejista de tecidos e artigos de armarinhos
- Comércio varejista de móveis e utensílios
- Comércio varejista de joias e semijoias

Grupo 4 (de segunda-feira a sábado, das 11 às 17 horas):

- Comércio varejista não especificado anteriormente
- Serviços não especificados anteriormente

Grupo 5 (de segunda-feira a sábado, das 12 às 18 horas):
Shopping Centers

3 - ABRANGÊNCIA:

As medidas de horários escalonados aplicam-se aos estabelecimentos comerciais do centro estendido de Araraquara, compreendido este pelo contorno definido na seguinte ordem de ruas/avenidas: Rua Castro Alves (Rua 16), Avenida Padre Francisco Sales Colturato (Av. 36), Avenida Bento de Abreu, Avenida Luís Alberto, Alameda Paulista, Rua João Batista de Oliveira, Avenida Santo Antônio, Rua Antônio Prado e Av. Sete de Setembro. O comércio que atua fora desta abrangência do centro estendido, à exceção dos Shopping Centers (ver Grupo 5), poderá exercer suas atividades em horário normal, de forma a aliviar o fluxo de pessoas e veículos, principalmente o transporte público, na região central.

4 - CONCLUSÃO:

Desta forma escalonada, as empresas deverão exercer suas atividades com 50% do quadro de pessoal (considerado para este efeito o número de empregados até o dia 20/03/20), estabelecendo jornada diária de trabalho de 6 horas, além de 15 minutos para repouso, em regime de banco de horas (para compensação ulterior - das horas não trabalhadas - em datas especiais, como, por exemplo, de festejos natalinos e feriados), num período de curto prazo, para, em um segundo momento, após autorização do Prefeito Municipal, gradativamente ser ampliado o horário de atendimento presencial ao público, até o reconhecimento do estado de normalidade das condições de saúde pública e retorno pleno do funcionamento do comércio.

Por certo, essas medidas, caso aprovadas pelo Prefeito Municipal, devem ser objeto de negociação com os representantes sindicais dos comerciários (SINCOMERCIÁRIOS), a fim de garantir segurança jurídica às empresas e aos trabalhadores do comércio.



PUBLICIDADE

No Twitter, Dória anuncia plano para retomar atividades - cotidiano - ACidade ON Ribeirão

ACidade ON

Por R\$ 2, costureiras desistem de produção de máscaras para Prefeitura - cotidiano - ACidade ON Campinas

ACidade ON

O jogo mais viciante do ano!

Forge of Empires - Jogo Online Grátis | Patrocinado

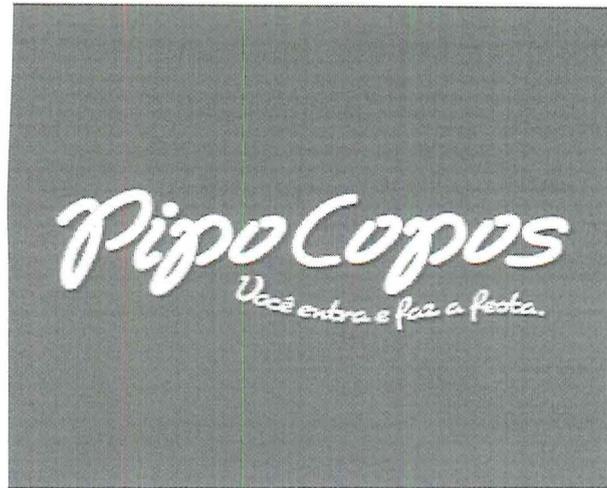
Como foi possível um iraquiano ganhar na loteria americana?

ACIA e Sinhores entregam Plano Facesp que prevê flexibilização na quarentena ao prefeito Edinho Silva



06 Mai 2020, 14:28
Por Redação

Texto é a parte especialmente pensada para a cidade de Araraquara pelo Plano Facesp, entregue na semana passada ao governador João Dória por Alfredo Cotait Neto, presidente da entidade, e que prevê flexibilização na quarentena e a retomada da economia no estado. Leia a íntegra do documento logo abaixo da reportagem



A Associação Comercial e Industrial de Araraquara (ACIA) e o Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (Sinhores) entregaram nessa terça-feira (05) o Plano Facesp ao prefeito Edinho Silva.

Contendo seis páginas, o documento prevê de maneira bastante detalhada as obrigações e protocolos que devem ser seguidos por empresários, e mesmo clientes para viabilizar sua implementação.

O plano prevê protocolos para empresas do setor de Creches, Escolas e Universidades; Escritórios; Lojas; Comércio Varejista e Atacadista; Shoppings e Centros de Comércio e Bares, Lanchonetes e Restaurantes.

As empresas de Araraquara estão proibidas de abrir desde o final do março, com o início da quarentena em razão da pandemia de Coronavírus que assola o país e o mundo.

Falando à reportagem, José Janone Júnior e Fernando Pachiarotti, respectivamente, presidentes da Acia e do Sinhores, destacaram a paralisia que predomina no setor empresarial de Araraquara.

"Nossos empresários estão sufocados, quase sem saída. Muitas empresas já fecharam, muita gente já foi demitida. Precisamos agir rápido, mesmo que viabilizando um sistema de funcionamento racionado, mantendo todos os cuidados com a saúde dos trabalhadores e clientes, tudo visando a preservação das atividades empresariais e a manutenção dos empregos e da economia", disseram.

Documento similar já está nas mãos do governador

O presidente da Acia, que também responde pela vice-presidência da RA 18 da Facesp (engloba todas as cidades da região de Araraquara e São Carlos), falou sobre a importância de a ACIA e os Senhores terem decidido encaminhar ao prefeito o Plano Facesp, um documento já conhecido pelo governador João Dória.

"Na última reunião realizada com o prefeito, ele pediu que as entidades empresariais de Araraquara formassem uma proposta para viabilizar a retomada da economia da cidade. Ele se comprometeu a conversar pessoalmente com o governador, a quem apresentaria o documento", explicou.

Preparado seguindo os mesmos parâmetros estabelecidos pelo plano entregue por Alfredo Cotait, presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Fecesp) ao governador João Dória na última semana, o documento prevê em detalhes um plano de reabertura e flexibilização das atividades empresariais na cidade, o que recolocaria em funcionamento a roda da economia na cidade.

"O Plano Facesp foi elaborado por muitas mãos em reuniões em videoconferências realizadas nos últimos dias entre associações comerciais de todo o estado. O documento foi entregue em mãos ao governador, e prevê, de maneira detalhada e responsável a reabertura do comércio em todo o estado de São Paulo. O governador, a essa hora, está debruçado sobre o plano", afirmou, mostrando confiança de que os esforços deverão ser recompensados.

"Entendemos que a hora é urgente, e não é momento de nos aventurarmos em propostas que saiam do zero. O Plano Facesp já está nas mãos do governador, tem um capítulo reservado só para nossa cidade, e prevê uma série de obrigações aos empresários como forma de preservar funcionários e clientes diante das dificuldades na área da saúde", lembrou.

Urgência

"Com Plano Facesp ajustado para nossa cidade em mãos, o prefeito não terá de explicar muito ao governador, que conhece os detalhes do documento. Estamos muito otimistas", falou Janone, que ficou até tarde da noite de ontem em conversas via internet com dirigentes e autoridades discutindo em detalhes a aplicação do plano.

O texto é uma fotografia que mostra exatamente a realidade de Araraquara neste momento, o que viabiliza a reabertura gradual do comércio.

"O nível de contágio em Araraquara vem sendo bem controlado, contamos com boa estrutura hospitalar e de leitos, e além disso, a Prefeitura se antecipou, criando novas estruturas, como o Hospital de Campanha e o Centro de Triagem de Síndromes Gripais. O empresário araraquarense também vem fazendo sua parte, apesar das perdas e da crise que se avizinha, mas tenho convicção de que seguindo os protocolos estabelecidos pelo Plano Facesp é possível, sim, retomarmos a abertura do comércio neste momento", afirmou.

Janone lembrou ainda que a Acia já tinha apresentado ao prefeito Edinho Silva, isso há cerca de 20 dias, uma proposta de reabertura do comércio local em horários alternativos e obedecendo um revezamento entre as empresas situadas do lado par e do lado ímpar das ruas, e com número reduzido de funcionários.